

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS LEVADAS A CABO PELO GOVERNO ANGOLANO

SUSTAINABLE DEVELOPMENT: A REFLECTION ON THE PRACTICES CARRIED OUT BY THE ANGOLAN GOVERNMENT

Maria Isabel Ndjangelo de Almeida ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo “reflectir sobre as práticas de desenvolvimento sustentável implementadas pelo Governo Angolano.” Para o estudo da temática adoptou - se uma pesquisa bibliográfica, que permitiu uma exploração da temática nos registos escritos existentes em volta do assunto e a pratica quotidiana. O estudo vem reflectir e fazer compreender como o desenvolvimento sustentável é importante para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, e as medidas que o Governo angolano tem levado a cabo perante as políticas ambientais. Pode-se dizer que Angola tem levado a cabo medidas para mitigar a situação de pobreza, pois a desigualdade social concorre para um ambiental não sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Reflexão, Desenvolvimento Sustentável, Governo, Angola.

ABSTRACT

The present work aims to “reflect on the sustainable development practices implemented by the Angolan Government.” For the study of the subject, a bibliographical research was adopted, which allowed an exploration of the subject in the existing written records around the subject and the daily practice. The study reflects and makes us understand how sustainable development is important for the improvement of the quality of life of the citizen, and the measures that the Angolan Government has taken in relation to environmental policies. It can be said that Angola has taken measures to mitigate the situation of poverty, as social inequality contributes to an unsustainable environment.

KEYWORDS: Reflection, Sustainable Development, Government, Angola.

¹ Doutoranda em Administração pela ACU – Absolute Christian University. Mestre em Ciências Empresariais pela Universidade Fernando Pessoa. Graduação em Pedagogia Pela Universidade Dr. António Agostinho Neto. E-mail: isabelndjangelo@hotmail.com. Currículo Lattes: cnpq.br./1351803513814724

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade visa estabelecer um equilíbrio entre o que a natureza nos pode oferecer, o consumo dos recursos naturais e a melhoria da nossa qualidade de vida. É também considerada a capacidade do ser humano interagir com a natureza sem comprometer as gerações futuras. (ecoangola 2022).

As grandes mudanças climáticas provocadas pela grande quantidade de gases de efeito estufa jogados na atmosfera, vêm causando grande destruição do meio ambiente, escasseando os recursos da natureza e dos seres vivos nele existentes. Situação vivida não apenas em países desenvolvidos mas em via de desenvolvimento também no qual Angola se encontra inserido.

O Relatório de Brundtland, de 1987 intitulado “Novo Futuro Comum”, escrito por uma comissão com o mesmo nome definiu “Desenvolvimento Sustentável como aquele que satisfaz as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades.” (ecoangola 2022)

Reflectir sobre a temática apresentada configura – se em um grande desafio, pois Angola regista fontes reduzidas de obtenção de dados reais e seguras que permitem um estudo com a qualidade e atualidade almejada. A temática em questão “o desenvolvimento sustentável: uma reflexão sobre as práticas levadas a cabo pelo Governo Angolano” surge da gritante necessidade de contribuir com reflexões, análises pontuais em volta do assunto e consequentemente incentivar uma atenção particular e urgente a situação de saneamento básico dos bairros urbanos e periurbanos de Angola e essencialmente das cidades de Benguela e Lobito, locais onde nasci e cresci e hoje a vejo maltratada. O objetivo do estudo consiste em refletir sobre as práticas de desenvolvimento sustentáveis levadas a cabo pelo Governo angolano, e particularmente nas cidades supra citadas.

A reflexão permitiu – nos entrar pelos meandros das políticas do governo angolano. Podendo perceber que apesar de tamanha desigualdade social o governo angolano tem planos de gestão do desenvolvimento sustentável.

Angola não cumpre nenhum dos 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estando na posição 149, numa lista de 162 países avaliados e abaixo da média da África Subsariana. (ecoangola 2022). Os dados ora descritos entristecem - nos mas servem de catalisador para refletir com afinco e contribuir para o desenvolvimento neste domínio.

A busca de resposta para esta situação que tem retirado o sono dos estudiosos, ambientalistas, Pessoas singulares, angolanos e em Angola, aumentou o interesse em abordar este assunto.

Angola regista um índice de pobreza progressivo tendo 41% da sua população pobre, sendo que em 2008 correspondia à 33,6%. Foi constatado por estudiosos que o alto índice de pobreza configura em um elemento inibidor da sustentabilidade, para que se fale e se desenvolvam as políticas e medidas para a promoção do desenvolvimento sustentável incorporando as estratégias da Agenda 2030 de Angola, o Governo Angolano deve trabalhar afincadamente na redução do índice de pobreza do país. Recentemente foi lançada em Angola a Plataforma Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável com intuito de acelerar, priorizar, disseminar e mobilizar financiamentos para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como monitorizar a sua implementação em Angola. (ecoangola 2022)

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com enfoque descritivo e abordagem de cunho bibliográfico trazendo uma visão diante do desenvolvimento da temática.

POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Angola é o quarto maior país de África com (1.24.00 km²), é uma das maiores fontes aquáticas chaves para o centro sul de África com aproximadamente 4 bacias hidrográficas, com seu clima tropical, chuvas quentes, húmidas e a estação seca (cacimbo) amena. RAC (2021 p. 18 e 19).

Os país tem uma biodiversidade excecionalmente rica, em que a falta de um mapa de vegetação actual detalhado e exacto de Angola resulta em informações conflituosas sobre a dimensão e tendência da flora e outra cobertura vegetal dos país. RAC (2021 p. 19).

A falta de informação confiante constitui num indicador da falta de estudos aprofundados e contínuos, voltados para a melhoria das políticas e situações de sustentabilidade ambiental dos órgãos de direito.

Perante este quadro o Governo angolano tem-se engajado na criação de políticas e práticas desenvolvidas com a finalidade de atingir os propósitos do milénio relativamente a sustentabilidade ambiental.

Estas medidas vêm desmistificar a ideia que pairava e ainda paira nas mentes das sociedades menos informadas, como a nossa angolana de que onde havia ou há grandes fábricas é um indicador de prosperidade.

Ideia que a Inglaterra no século 20, sendo a maior potência mundial da época defendia erradamente, levando os países em via de desenvolvimento a construir e permitirem a entrada de investidores com o intuito de aumentar as fábricas em seus territórios.

Assim as ONG's e as Organizações das Nações Unidas preocupadas com esta situação, 1972 na Suécia criaram o **conceito de sustentabilidade** (grifos do autor), procurando a conciliação do progresso económico e a preservação do meio ambiente. Barbiem, Vasconcelos (s.d.).

“A sustentabilidade busca harmonizar os aspectos ambientais, económicos e sociais.” Barbier, De Vasconcelos, Andreassi e Vasconcelos (). Angola país

com a desigualdade social acentuada, o sonho da sustentabilidade configuram – se em quase uma utopia, pois os problemas provocados pelo índice elevado de pobreza distanciam - no do tão desejado desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento Sustentável “consiste no desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades.” WCED apud Froehlich, Mello e Engelman (2017 p.).

Apesar do grande desafio, o Governo angolano tem gizado políticas direccionadas ao cumprimento das recomendações mundiais de desenvolvimento da sustentabilidade ambiental. Pois tem consciência do seu impacto para o meio ambiente e a vida das populações.

Os benefícios da sustentabilidade são:

- Melhora a qualidade de vida;
- Preserva a biodiversidade dos recursos ambientais;
- Diminuição dos desastres ambientais;
- Adopção de hábitos mais saudáveis e conscientes.
- Torna as empresas mais responsáveis socialmente;
- Reduz a desigualdade social e de todas as formas de preconceitos;
- Segurança alimentar;
- Melhora de economia devido à ecoeficiência

Angola tem uma situação de pobreza considerada alta, que faz com que a produção de energia baseada no carvão vegetal se converta, em algumas das regiões do país, na principal fonte de receitas dos pobres rurais. Assim a produção do carvão vegetal ameaça a produção alimentar de subsistência, provocando uma transformação extensiva nas atividades rurais, causando a desflorestação, a degradação dos solos, perpetuando assim a pobreza. RAC (2021 p. 17).

Esta situação a coloca distante dos objetivos do milénio que são atingir até 2030 um nível de desenvolvimento sustentável aceitável. Pois a situação actual das cidades onde se observa os sistemas de gestão de resíduos sólidos, lixeiras, causando ambientes

bastante poluídos, com altos riscos para a saúde humana e ambiental, sendo necessário maior responsabilidade para gerir o lixo doméstico, municipal, hospitalar e industrial. RAC (202 p. 9).

Angola vive os efeitos perniciosos da atividade humana não consciente sobre o meio ambiente nomeadamente:

- A redução das zonas pesqueiras;
- Desaparecimento de espécies animais, vegetais e a redução das florestas, dentre outros.
- Falta de temporizadores ou contadores nas torneiras de maior parte das residências, com intuito de reduzir o desperdício.
- Existências de canalizações de água antigas, provocando constantes ruturas e alagamentos.
- Esta situação levou as cidades e bairros das cidades de Benguela e Lobito num estado deprimente de saneamento básico. As cidades estão sem condições de escoar as águas residuais, o que tem provocado águas paradas causando ambiente propícios para o aparecimento de mosquitos, ratos e baratas, dificuldade de locomoção de peões e veículos.

Esta situação é causadora dos inúmeros problemas de saúde pública onde o paludismo lidera a lista de causadora da mortalidade infantil e maternas principalmente.

Precisa – se de mudança de atitudes e se forem conscientemente repetidas e tomadas em conjunto por formas a fazerem parte dos hábitos e costumes do cidadão angolano, concorrerão para a mudança do quadro atual do ambiente. Para tal precisa – se educar e sensibilizar as populações e melhorar as políticas de gestão dos resíduos sólidos e não só.

O cidadão angolano precisa ajudar o seu governo adotando algumas medidas e práticas sustentáveis nomeadamente:

- Repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar
- Redução de consumo de energia;
- Modo de transporte;

- Solidariedade;

Educar e sensibilizar a sociedade no sentido de uma mudança de mentalidade e atitude em prol do ambiente e bem-estar social. (ecoangola 2022)

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS EMPRESAS

Uma organização sustentável e responsável socialmente é aquela que não polui, dispõe dos recursos naturais de forma sustentável, realiza ações para mudar para melhor uma realidade social, combate o preconceito de todos os tipos, e assim por diante.”

Neste sentido Almeida (2007) apud Jordana (2016), coloca que o modelo de desenvolvimento sustentável traz para as empresas dois grandes desafios:

1. Consiste em gerar inovações necessária á existência humana sustentável, disponibilizando soluções tecnológicas capazes de desempenhar múltiplas funções;
2. Vencer resistência da sociedade quantos aos novos produtos e serviços particularmente as suas descrenças em relação as novas frentes às evidencias da insustentabilidade dos sistemas, produtos e das atuais soluções tecnológicas incorporadas nos produtos e serviços que estão no mercado.

As empresas precisam produzir respeitando o meio ambiente.

Apesar de todas estas inconformidades Angola gizou um Programa de Apoio Estratégico para o Ambiente.

Segundo o RAP (2021 p. 7), com intuito de atingir estas metas o programa procura obter os seguintes resultados chaves:

1. Reforçar as capacidades nacionais de resposta as situações ambientais;
2. Implementação efectiva do Plano de Acção e Estratégia de Biodiversidade Nacional (NBSAP);
3. Gestão sustentável dos recursos naturais (terra e água);

4. Adaptação e mitigação às alterações climáticas enquadradas nas políticas e planos de desenvolvimento nacional;
5. Expandir a capacidade institucional para motivar as tendências ambientais a escala nacional;
6. Implementação efetiva do plano Nacional de Educação e conscientização Ambiental (PNECA).

O programa tem vindo a desenvolver ações ambientais com vista a cumprir cada um destes itens até 2030 afim de melhor a situação de desenvolvimento sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendeu – se com este trabalho proporcionar de forma sucinta a situação do desenvolvimento sustentável e as políticas levadas a cabo pelo Governo com vista a melhorar o quadro actual do ambiente.

O desenvolvimento sustentável consiste no desenvolvimento harmoniosos dos factores sociais, económicos e ambientais.

Angola pelo índice de pobreza encontra – se distantes dos padrões de desenvolvimento sustentável politicamente correctos. Mas seu governo tem gizado um programa amplo para dar resposta a esta situação e melhorar a situação actual do ambiente.

Este programa apresenta preocupação com a biodiversidade animal e vegetal, gestão sustentável dos recursos naturais, com a mitigação das alterações climáticas, expansão da capacidade das instituições a fins e outras.

REFERÊNCIAS

TIDD, J.; Bessant, J. ; Pavitt, K. Gestão da Inovação, 3 ed. Bookmanr, Porto Alegre, 2008.

ALMEIDA F. Os desafios da sustentabilidade. ed.: Elsevier, Rio de Janeiro, 2007.

BUTZER D. Inovação: Repensando as Organizações: ed. Atlas São Paulo 2009.

RAC, Revista Angolana de Ciências., A sustentabilidade efectivada – através da gestão educacional, 2021 Julho de Dezembro (s. d).

TEIXEIRA A. C. Sustentabilidade: o que é, como funciona, benefícios e exemplos, 2021.